

[www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)

---

***Rialma***  
***Transmissora de***  
***Energia V S.A.***  
***Demonstrações financeiras em***  
***31 de dezembro de 2024***  
***e relatório do auditor independente***



## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Relatório da Administração 2024

A Rialma Transmissora de Energia V S.A. (“Companhia”), subsidiária integral da Rialma Administração e Participações S.A., tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção da instalação de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao Lote 2, objeto de leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), composto pelas instalações localizadas nos estados da Bahia e Minas Gerais: LT 500 kV Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C2 e C3 – CS, LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Jaíba C1 e C2 - CS e LT 500 kV Jaíba – Buritizeiro 3 C1 e C2 – CS, nos termos do Contrato de Concessão 007/2023 celebrado em 29 de setembro de 2023 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“Contrato de Concessão”) e do Edital do Leilão ANEEL nº 01/2023 (“Edital”). O Projeto é composto pelas Instalações de Transmissão, nos termos do Contrato de Concessão, a seguir elencadas:

- (a) LT 500 kV Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C2
- (b) LT 500 kV Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C3;
- (c) LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Jaíba C1;
- (d) LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Jaíba C2;
- (e) LT 500 kV Jaíba - Buritizeiro 3 C1;
- (f) LT 500 kV Jaíba - Buritizeiro 3 C2;
- (g) SE 500 kV Gentio do Ouro II;
- (h) SE 500 kV Bom Jesus da Lapa II;
- (i) SE 500 kV Jaíba; e
- (j) SE 500 kV Buritizeiro 3.

A prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida (“RAP”) a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP é reajustada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA com valores ajustados emitidos pela ANEEL por meio de resolução homologatória.

A RAP base definida no Contrato de Concessão é de R\$ 347.800.000,00 (trezentos e quarenta e sete milhões e oitocentos mil reais). Para o ciclo de 2024 – 2025 a RAP é de R\$ 374.436.090,04 (trezentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, noventa reais e quatro centavos) conforme definido na Resolução Homologatória nº 3.348/2024.

O projeto está em fase de implantação e a previsão é que a entrada em operação comercial de todas as instalações de transmissão ocorra no segundo semestre de 2026, antes do prazo estipulado no Contrato de Concessão que é de 30 de março de 2029.

A entrada em operação comercial das instalações de transmissão LT 500 kV Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C2 e C3, SE 500 kV Gentio do Ouro II e SE 500 kV Bom Jesus da Lapa II ocorre no mês de abril de 2025. A partir da entrada em operação comercial a Companhia passa a ter direito ao recebimento de aproximadamente 35% da RAP do Projeto.

Em outubro de 2024, a Companhia realizou a emissão da 1ª Debentures Simples, não conversíveis em ações, em duas séries para distribuição pública no montante total de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). A primeira série, no valor total de R\$ 785.000.000,00 (setecentos e oitenta e cinco milhões de reais), foi integralizada e os recursos foram destinados à implantação de instalações de transmissão de energia elétrica relativas ao Lote 02 do Leilão nº 01/2023. A integralização da segunda série está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2025.

Por estar em fase pré-operacional, não houve distribuição de dividendos nos exercícios de 2023 e 2024

# Rialma Transmissora de Energia V S.A.

## Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

### Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras ..... 2

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial ..... 6

Demonstração do resultado ..... 7

Demonstração do resultado abrangente ..... 8

Demonstração das mutações do patrimônio líquido ..... 9

Demonstração dos fluxos de caixa ..... 10

Notas explicativas às demonstrações financeiras ..... 11



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Rialma Transmissora de Energia V S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

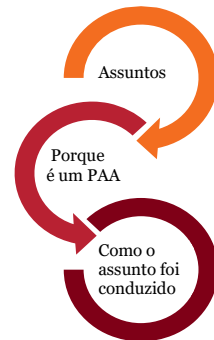
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Rialma Transmissora de Energia V S.A.

---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Ativo contratual de concessão (Nota 5)

Conforme divulgado na Nota 5 às demonstrações financeiras, o ativo contratual de concessão totaliza R\$ 1.800.082 mil em 31 de dezembro de 2024 e foi reconhecido em contrapartida da receita de implementação da infraestrutura de transmissão e da receita de remuneração dos ativos de concessão. O ativo contratual de concessão refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura de transmissão, que é remunerado pela Receita Anual Permitida (RAP). Os valores apurados requerem o exercício de julgamento significativo por parte da administração sobre a mensuração das obrigações contratuais de construir, operar e manter a infraestrutura, satisfeitas ao longo do tempo.

Adicionalmente, por se tratar de ativos sob um modelo de longo prazo, a determinação dos dados e premissas incluem, entre outros elementos, a determinação de custos e consequentemente margens de lucratividade referentes à receita de construção, melhoria, operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, que são calculadas com base nas características e complexidade do contrato de concessão, taxas de atualização financeira (taxas implícitas) que equilibram o fluxo financeiro projetado e a estimativa de recebimentos por meio da Receita Anual Permitida (RAP).

Consideramos essa área como foco de auditoria, devido a relevância dos valores envolvidos, bem como a utilização de diferentes premissas que podem modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos relacionados à mensuração do ativo contratual de concessão.

Efetuamos a leitura do contrato de concessão e seus aditivos, quando aplicável.

Obtivemos os cálculos elaborados pela Companhia para mensuração do ativo de concessão.

Revisamos a metodologia de cálculo utilizada para mensuração do ativo de concessão e a consistência das premissas utilizadas no exercício corrente em relação as anteriormente definidas.

Testamos substantivamente os custos de construção do exercício e recalculamos a margem de construção, incluindo inspeção documental dos custos incorridos em relação ao custo total estimado.

Avaliamos precisão aritmética e as premissas relevantes relacionadas ao fluxo financeiro do respectivo contrato, tais como: (i) definição e aplicação das taxas de atualização financeira utilizadas; e (ii) informações sobre os estágios de construção de cada fase do contrato de concessão.

Avaliamos a adequação das divulgações feitas pela administração da Companhia nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas realizadas pela administração em relação a esse assunto são consistentes com as informações e documentos obtidos.

---



Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Rialma Transmissora de Energia V S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by  
Marcos Magnusson de Carvalho  
Signed by: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO/2510100387  
CPF: 2510100387  
Signed Time: 31 March 2025 | 17:52 BRT  
© ICP-Brasil 2025 - Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB  
C. BR  
Model: AC SERASA-REDA-05  
ICP-Brasil  
ID: 02E598F7A8D4F5

Marcos Magnusson de Carvalho  
Contador CRC 1SP215373/O-9

**Rialma Transmissora de Energia V S.A.****Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais

		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>			<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	482	5.783	Fornecedores e contas a pagar	8	191.500	17.727
Adiantamentos a fornecedores		72	7.350	Obrigações tributárias		21.999	2.382
Impostos a recuperar		776	-	Empréstimos e financiamentos	9	198.965	81.105
Partes relacionadas	7	-	74.728	Dividendos a pagar	7	59.475	3.790
Outros Ativos		2.488	1.015			<b>471.939</b>	<b>105.004</b>
Despesas antecipadas		1.412	687				
Ativo contratual de concessão	5	85.742	-				
		<b>90.972</b>	<b>89.563</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas		2.395	3.077	Tributos diferidos	10	281.869	17.126
Partes relacionadas	7	842	659	Debêntures	9	733.836	-
Outros ativos		26	-	Outros passivos	7	29	7
Ativo contratual de concessão	5	1.714.340	88.006			<b>1.015.734</b>	<b>17.133</b>
Imobilizado	6	83.706	-				
		<b>1.801.309</b>	<b>91.742</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>1.487.673</b>	<b>122.137</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	12		
				Capital social		213.664	47.000
				Reserva de lucros		190.944	12.168
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>404.608</b>	<b>59.168</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.892.281</b>	<b>181.305</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.892.281</b>	<b>181.305</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Rialma Transmissora de Energia V S.A.****Demonstração do resultado****Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 07 de agosto a 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais

		<b>2024</b>	<b>07 de agosto a 31 de dezembro de 2023</b>
		<hr/>	<hr/>
Receita operacional líquida	13	1.415.824	79.865
Custos dos serviços prestados	14	(986.371)	(53.438)
<b>Lucro bruto</b>		<b>429.453</b>	<b>26.427</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas		(5.477)	(63)
Outras despesas operacionais, liquidas		(580)	(217)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>423.396</b>	<b>26.147</b>
Resultado financeiro, líquido	15	(68.505)	(1.204)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>354.891</b>	<b>24.943</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(120.430)	(8.985)
<b>Lucro líquido do exercício/período</b>		<b>234.461</b>	<b>15.958</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 07 de agosto a 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

	2024	07 de agosto a 31 de dezembro de 2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>234.461</u>	<u>15.958</u>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>		
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>234.461</u></u>	<u><u>15.958</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Rialma Transmissora de Energia V S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio Líquido****Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 07 de agosto a 31 de dezembro de 2023****Em milhares de reais**

	<b>Capital Social</b>			<b>Reservas de lucros</b>		<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
	<b>Total subscrito</b>	<b>A integralizar</b>	<b>Integralizado</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva retenção de lucro</b>		
<b>Constituição em 07 de agosto de 2023</b>	<b>240.000</b>	<b>(239.000)</b>	<b>1.000</b>	-	-	-	<b>1.000</b>
Integralização de capital	-	46.000	<b>46.000</b>	-	-	-	46.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	15.958	15.958
Constituição de reserva legal	-	-	-	798	-	(798)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.790)	(3.790)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	11.370	(11.370)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>240.000</b>	<b>(193.000)</b>	<b>47.000</b>	<b>798</b>	<b>11.370</b>	-	<b>59.168</b>
Integralização de capital	-	166.664	166.664	-	-	-	166.664
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	234.461	234.461
Constituição de reserva legal	-	-	-	11.722	-	(11.722)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(55.685)	(55.685)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	167.054	(167.054)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>240.000</b>	<b>(26.336)</b>	<b>213.664</b>	<b>12.520</b>	<b>178.424</b>	-	<b>404.608</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Rialma Transmissora de Energia V S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa****Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 07 de agosto a 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais

	<b>2024</b>	<b>07 de agosto a 31 de dezembro de 2023</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>234.461</b>	<b>15.958</b>
<b>Ajustes de:</b>		
Tributos diferidos	264.743	17.126
Juros sobre empréstimos e financiamentos	60.992	1.105
Custos dos empréstimos e debêntures	(73.459)	-
Depreciação e amortização	5.102	-
Receita de implementação de infraestrutura	(1.507.292)	(87.265)
Receita de remuneração do ativo de concessão	(52.844)	(741)
Custo de implementação de infraestrutura	986.371	53.438
<b>Variações no capital circulante</b>		
Adiantamentos a fornecedores	7.278	(7.350)
Ativo contratual de concessão	(1.138.311)	(53.438)
Outros ativos e passivos	(2.295)	(4.779)
Partes relacionadas	74.545	(75.380)
Fornecedores	173.773	17.727
Obrigações tributárias	19.617	2.382
<b>Caixa consumido pelas operações</b>	<b>(947.320)</b>	<b>(121.217)</b>
Juros pagos	(40.837)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(988.157)</b>	<b>(121.217)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativos imobilizados	(88.808)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(88.808)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos captados	1.495.151	80.000
Aumento de capital	166.664	47.000
Amortização de empréstimos	(590.151)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>1.071.664</b>	<b>127.000</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.301)</b>	<b>5.783</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5.783	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	482	5.783
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.301)</b>	<b>5.783</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Rialma Transmissora de Energia V S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **1. Contexto operacional**

##### **(a) Atividades operacionais**

Rialma Transmissora de Energia V S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 07 de agosto de 2023, com sede na cidade de Brasília - DF.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, tendo como objeto a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao lote 02, objeto de leilão da ANEEL, composto pelas instalações localizadas no estados da Bahia e Minas Gerais: composta pelas linhas de transmissão Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C2 e C3 - LT 500 kV, com extensão aproximada de 271 km cada; Bom Jesus da Lapa II - Jaíba C1 e C2 - 500 kV, com extensão aproximada de 245 km cada; e Jaíba – Buritizeiro 3 C1 e C2 - LT 500 kV, com extensão aproximada de 291 km cada e pelas subestações Gentio do Ouro II, Bom Jesus da Lapa II, Jaíba e Buritizeiro 3, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 29 de setembro de 2023 e do Edital do Leilão ANEEL nº 01/2023.

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras da Rialma Transmissora de Energia V S.A., em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 380.967. A reversão dessa posição patrimonial ocorrerá com a contratação de financiamentos de longo prazo, que serão realizados no âmbito do projeto, e, caso necessário, com aportes adicionais a serem realizados por sua acionista Rialma Administração e Participações S.A. A necessidade de recursos financeiros para o cumprimento das obrigações previstas no Contrato de Concessão será suportada, se necessário, pela referida acionista, que garantirá a execução das obrigações contratuais e suporte até a entrada em operação e consequente geração de caixa pela Companhia. A Companhia opera com base no pressuposto da continuidade operacional.

A entrada em operação comercial das instalações de transmissão LT 500 kV Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C2 e C3, SE 500 kV Gentio do Ouro II e SE 500 kV Bom Jesus da Lapa II está prevista para ocorrer no mês de abril de 2025. A partir da entrada em operação comercial a Companhia passa a ter direito ao recebimento de aproximadamente 35% da RAP do Projeto.

##### **(b) Autorização**

A Companhia terá direito a receber pela prestação do serviço público de transmissão a Receita Anual Permitida – RAP de R\$ 347.800 (valor base) a partir da data de disponibilidade de operação comercial das instalações de transmissão, nos termos do contrato de concessão. O valor de receita será atualizado anualmente com base na variação do IPCA, no mês de julho de cada ano, sendo o primeiro reajuste, na data de referência em 09 de dezembro de 2022, conforme metodologia de cálculo e índices previstos no contrato de concessão.

A Administração da Companhia estima o término da construção e início da operação comercial no exercício de 2026.

#### **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

##### **2.1. Bases e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam

## **Rialma Transmissora de Energia V S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de março de 2025.

#### **2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas financeiras significativas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas financeiras resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Os julgamentos, estimativas e premissas são revistos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Essas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### **(a) Contabilização de contratos de concessão**

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo de contrato.

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo de contrato é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, ambos baseados nos gastos incorridos. A receita de infraestrutura é acrescida a margem de construção.

A margem de lucro atribuída às obrigações de performance de implementação e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são definidas com base nas melhores estimativas e expectativas da Administração, onde são levados em consideração diversos fatores, como (i) características e complexidade do projeto, (ii) expectativas sobre investimentos e recebimentos, (iii) período de implementação de infraestrutura e estimativa de data de entrada em operação comercial e (iv) cenário macroeconômico.

A taxa aplicada ao ativo de contrato de concessão reflete a taxa implícita do fluxo financeiro e representa a melhor estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão é estabelecida na data do leilão.

Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo de contrato é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

## **Rialma Transmissora de Energia V S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, são reconhecidos:

- (i) a receita de implementação de infraestrutura é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, acrescida da margem, pelo valor justo, corrigida pelo índice inflacionário, acrescida do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS; e
- (ii) os respectivos custos e encargos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados.

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelos valores dos custos incorridos no primeiro ano de operação, com base nos valores estimados no momento do leilão, acrescida da margem de operação. Posteriormente, a receita sofrerá alteração em função da inflação, à medida em que ocorrerá a prestação de serviços, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

#### **(b) Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. Na data base de encerramento do exercício não existem provisões para demandas judiciais e contingências passivas relevantes.

### **3. Políticas financeiras materiais**

#### **3.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **3.2. Reconhecimento de receita**

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

##### **(a) Receita de implementação de infraestrutura**

Refere-se a receita relativa à obrigação de performance relacionada aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita de infraestrutura é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, acrescida da margem, pelo valor justo, corrigida pelo índice inflacionário, acrescida do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais eles são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. A margem de construção é revisada anualmente, na entrada em operação do projeto e/ou quando ocorrer indícios de variações relevantes na evolução da obra.

## **Rialma Transmissora de Energia V S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **(b) Remuneração dos ativos de contratos de concessão**

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera os riscos e prêmios específicos do empreendimento. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão e é determinada na data de leilão da concessão. A taxa implícita utilizada pela Companhia incide sobre o montante a receber dos fluxos futuros de recebimento de caixa e foi definida em 8,72%. a.a.

#### **(c) Receita de correção monetária do ativo de contrato de concessão**

Refere-se a correção reconhecida com base no índice de correção definido para cada contrato de concessão assinado com o Poder Concedente, a partir da entrada em operação do empreendimento.

#### **(d) Receita de operação e manutenção**

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e que visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

### **3.3. Tributos diferidos**

#### **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais corrente.

#### **PIS e COFINS diferidos**

O cálculo do PIS e da COFINS diferidos é efetuado sobre as receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de concessão e correção monetária apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil utilizando as alíquotas vigentes de 1,65% e 7,6%, respectivamente.

### **3.4. Instrumentos financeiros**

#### **(a) Ativos financeiros**

##### **Classificação e mensuração**

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

*Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado* - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

*Custo amortizado* - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

- (i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*) - O CPC 48 define um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas no exercício de 2024.
- (ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

#### (b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos - a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

#### 3.5. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis) – um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possa ser estimado de maneira confiável.

A indicação de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo pode se caracterizar como um indicativo de perda por redução ao valor recuperável.

## **Rialma Transmissora de Energia V S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas exercício de 2024.

Ativos não financeiros - os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a UGC). Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas no exercício de 2024.

#### **3.6. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cívicos**

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico venha a ser exigido para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### **3.7. Operações de risco sacado**

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia. Nesta operação, a instituição financeira paga antecipadamente os fornecedores, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

#### **3.8. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivos.

## **Rialma Transmissora de Energia V S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas financeiras abrangem despesas com variações monetárias, juros e multas passivas, juros e multas s/ impostos e despesas bancárias.

### **3.9. Mudanças nas políticas financeiras e divulgações**

#### **Alterações adotadas pela Companhia**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

**Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras:** de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Os impactos de divulgação, para a Companhia, decorrente da referida alteração, estão mencionados na Nota 3.4 (b)

### **3.10. Principais eventos ocorridos durante o Exercício de 2024**

#### **(a) Reforma Tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos	167	-
Aplicações financeiras (i)	<u>315</u>	<u>5.783</u>
	<u><b>482</b></u>	<u><b>5.783</b></u>

- (i) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com rendimento médio equivalente a 85% do CDI que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 5. Ativo contratual de concessão

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como ativos contratuais de concessão e apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo contratual de concessão	<u>1.800.082</u>	<u>88.006</u>
	<u><b>1.800.082</b></u>	<u><b>88.006</b></u>
Circulante	85.742	-
Não Circulante	1.714.340	88.006

#### Principais características do contrato de concessão

A prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP é reajustada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA com valores ajustados emitidos pela ANEEL por meio de resolução homologatória.

A Companhia será remunerada pela disponibilidade de suas instalações de transmissão. A seguir os valores detalhadas da RAP:

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Função da Transmissão	Parcela RAP %	Ciclo 2024-2025 Resolução 3.348	Contrato de concessão
LT 500 kV Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C2	15,49%	58.000	53.874
LT 500 kV Gentio do Ouro II - Bom Jesus da Lapa II C3	15,24%	57.064	53.005
LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Jaíba C1	14,09%	52.758	49.005
LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Jaíba C2	13,84%	51.822	48.136
LT 500 kV Jaíba - Buritizeiro 3 C1	16,90%	63.280	58.778
LT 500 kV Jaíba - Buritizeiro 3 C2	17,05%	63.841	59.300
SE 500 kV Gentio do Ouro II – 2 Bancos de Reatores de Barra de 150 Mvar cada	2,15%	8.050	7.478
SE 500 kV Bom Jesus da Lapa II – 2 Bancos de Reatores de Barra de 150 Mvar cada	1,99%	7.451	6.921
SE 500 kV Jaíba - 2 Bancos de Reatores de Barra de 150 Mvar cada	2,07%	7.751	7.199
SE 500 kV Buritizeiro 3 - 1 Banco de Reatores de Barra de 180 Mvar	1,18%	4.418	4.104
<b>Total da RAP</b>		<b>374.436</b>	<b>347.800</b>

## 6. Imobilizado

Descrição	Taxa média deprec. anual	31/12/2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo
Máquinas e equipamentos	4,09%	41.853	(1.080)	40.773
Moveis e utensílios	3,14%	687	(21)	666
Veículos	9,57%	45.261	(3.955)	41.306
Outros ativos	4,79%	1.007	(46)	961
		<b>88.808</b>	<b>(5.102)</b>	<b>83.706</b>

Descrição	31/12/2023	Adições	Depreciações	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	-	41.853	(1.080)	40.773
Moveis e utensílios	-	687	(21)	666
Veículos	-	45.261	(3.955)	41.306
Outros ativos	-	1.007	(46)	961
	-	<b>88.808</b>	<b>(5.102)</b>	<b>83.706</b>

## 7. Partes relacionadas

A Administração da Companhia identificou como partes relacionadas, empresas ligadas aos mesmos sócios da Companhia, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições legais.

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui os seguintes saldos com partes relacionadas:

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Contas a receber		
Rialma Administração e Participações S.A.	842	659
Centrais Construções Pesadas S.A. (a)	-	49.723
Rialma Construções e Infraestrutura S.A. (a)	-	25.005
	<b>842</b>	<b>75.387</b>
Circulante	-	74.728
Não circulante	842	659
<b>Passivo</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Fornecedores EPC		-
Construtora Montechi Ltda.	2.855	
AGE Comercializadora de Energia Ltda.	1.238	
Outros passivos	29	7
Dividendos a pagar		
Rialma Administração e Participações S.A.	59.475	3.790
	<b>63.597</b>	<b>3.797</b>
Circulante	63.568	3.790
Não circulante	29	7

(a) Em 2024 os saldos de adiantamentos a fornecedores partes relacionadas, que estão diretamente relacionados à implementação do projeto de infraestrutura, estão incluídos como custo do ativo contratual de concessão.

### Remuneração de pessoal-chave da Administração

Conforme deliberado em assembleia de acionistas, fica estabelecida a não remuneração dos diretores para o mandato que se encerrará em novembro de 2025.

## 8. Fornecedores e contas a pagar

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Fornecedores nacionais diversos	181.616	249
Provisão para fornecedores	9.638	14.031
Seguros a pagar	246	3.447
	<b>191.500</b>	<b>17.727</b>

O aumento significativo nos saldos de fornecedores e contas a pagar ocorre em função do avanço da implantação das instalações de transmissão objeto do contrato de concessão.

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9. Empréstimos e financiamentos e debêntures

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Encargos</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Banco BTG Pactual (i)	CDI + 2,8% a.a.	204.424	81.105
Debêntures (ii)	IPCA + 7,8293% a.a.	801.836	-
		<b>1.006.260</b>	<b>81.105</b>
Custos dos empréstimos e debentures		(73.460)	-
		<b>932.801</b>	<b>-</b>
Circulante		198.965	81.105
Não Circulante		733.836	-

(i) Refere-se a 3ª série da 3ª Emissão de Notas Comerciais escriturais no valor R\$ 200.000 cuja integralização ocorreu em 31 de julho de 2024 com vencimento para setembro de 2025.

(ii) 1ª Emissão de debentures incentivada:

Em outubro de 2024 a Companhia concluiu a emissão da primeira debentures simples, não conversíveis em ações, com garantia real em duas séries. A integralização da primeira série no montante de R\$ 785.000 foi realizada em outubro de 2024. A integralização da segunda série no montante de R\$ 715.000 está prevista para ser realizada no segundo trimestre de 2025. O primeiro pagamento de juros e a primeira amortização acontecerão em dezembro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2024 os saldos têm o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
2025	204.424	81.105
2027	3.925	-
2028	19.624	-
2029	24.336	-
acima de 2030	753.951	-
	<b>1.006.260</b>	<b>81.105</b>

A movimentação durante o exercício foi como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>81.105</b>	-
Captações	1.495.151	80.000
( - ) Amortizações de principal	(590.151)	-
( - ) Pagamento de juros	(40.837)	-
Juros provisionados	60.992	1.105
( - ) Custos dos empréstimos	(73.459)	-
<b>Saldo final</b>	<b>932.801</b>	<b>81.105</b>

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10. Tributos diferidos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS diferidos	152.454	8.141
Imposto de renda e Contribuição social diferidos - Nota 10.1	129.415	8.985
	<u><b>281.869</b></u>	<u><b>17.126</b></u>

O cálculo do PIS e da COFINS diferidos é efetuado sobre as receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil que será amortizado até o final do prazo da concessão.

#### 10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tributos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal	(26.430)	-
Total tributos diferidos ativos	<u><b>(26.430)</b></u>	<u>-</u>
Tributos diferidos passivos sobre diferenças temporárias (i)	155.845	8.985
Total tributos diferidos passivos	<u><b>155.845</b></u>	<u><b>8.985</b></u>
Tributos diferidos líquidos	<u><b>129.415</b></u>	<u><b>8.985</b></u>

- (i) O cálculo do IRPJ e da CSLL diferidos é efetuado principalmente, sobre as receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil que será amortizado até o final do prazo da concessão.

#### 11. Provisões

A Companhia tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

##### Cível

A Companhia figura como ré no processo judicial nº 5021196-20.2024.8.24.0045, referente a uma ação de indenização por danos morais e materiais, com risco de perda classificado como possível. O montante envolvido é estimado em R\$ 72 (R\$ 0 em 2023).

##### Trabalhista

A Companhia é parte em um processo trabalhista, registrado em setembro de 2024, com risco de perda classificado como possível. O valor estimado da contingência é de R\$ 158 (R\$ 0 em 2023), não havendo atualizações relevantes até a presente data.

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social em 31 dezembro de 2024 é de R\$240.000 (duzentos e quarenta milhões de reais), dos quais R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) foram integralizados em 2024 e 2023. O capital social está representado por 240.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Acionista	Ações	Capital social	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	%
Rialma Administração e Participações S.A.	240.000.000	240.000	(26.336)	213.664	100
<b>Total</b>	<b>240.000.000</b>	<b>240.000</b>	<b>(26.336)</b>	<b>213.664</b>	<b>100</b>

##### (b) Dividendos

Refere-se a dividendos mínimos obrigatórios conforme definido no estatuto social da Companhia.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	234.461	15.958
(-) Reserva legal (5%)	(11.723)	(798)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>222.738</b>	<b>15.160</b>
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	55.685	3.790

##### (c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

##### (d) Reserva de retenção de lucro

Essa reserva se refere a saldo de lucros retidos o qual será objeto de aprovação em assembleia geral.

#### 13. Receita operacional líquida

	2024	2023
<b>Receita Bruta</b>		
Receita de implementação de infraestrutura	1.507.292	87.265
Receita de remuneração dos ativos de concessão	52.844	741
<b>Total da receita bruta</b>	<b>1.560.136</b>	<b>88.006</b>
<b>Tributos sobre a receita</b>		
PIS diferido s/ receita	(25.742)	(1.452)
COFINS diferido s/ receita	(118.570)	(6.688)
<b>Total dos tributos sobre a receita</b>	<b>(144.312)</b>	<b>(8.141)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.415.824</b>	<b>79.865</b>

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Margem por obrigação de performance</b>		
Receita de implementação de infraestrutura	1.507.292	87.265
Custo de implementação de infraestrutura	<u>(986.371)</u>	<u>(53.438)</u>
<b>Margem - R\$</b>	<u>520.921</u>	<u>33.826</u>
<b>Margem - %</b>	<b>34,56%</b>	<b>38,76%</b>

#### 14. Custo dos serviços prestados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo de implementação de infraestrutura	<u>(986.371)</u>	<u>(53.438)</u>
	<b>(986.371)</b>	<b>(53.438)</b>

#### 15. Resultado financeiro, líquido

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos obtidos	476	1
Rendimento de aplicações financeiras	3.200	269
Variações monetárias	3.578	-
Receita com derivativos	<u>2.488</u>	<u>-</u>
	<b>9.742</b>	<b>270</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos sobre financiamentos	(60.992)	(1.105)
Despesas com comissões e fianças	(15.948)	(100)
Variações monetárias	(586)	(266)
Outras despesas financeiras	<u>(721)</u>	<u>(3)</u>
	<b>(78.247)</b>	<b>(1.474)</b>
	<b>(68.505)</b>	<b>(1.204)</b>

#### 16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação para o regime de tributação pelo lucro real.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>354.891</b>	<b>24.943</b>
Imposto calculado com base em alíquotas de tributos vigentes - 34%	(120.663)	(8.481)
Tributos diferidos ativos não reconhecidos	432	(432)
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	<u>(199)</u>	<u>(73)</u>
<b>Encargo fiscal</b>	<b>(120.430)</b>	<b>(8.986)</b>
Alíquota efetiva	33,93%	36,02%
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	146.860	(8.985)
Tributos diferidos sobre prejuízos fiscais	<u>(26.430)</u>	<u>-</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>120.430</b>	<b>(8.985)</b>

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, referem-se substancialmente, sobre as receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apuradas sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil que será realizado até o final do prazo da concessão.

#### 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O gerenciamento de risco da Companhia visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo o risco de mercado (inclusive risco de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros.

##### 16.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade pelo estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

##### Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, que estão vinculados a variação do CDI. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

##### **Exercício 2024**

	<b>Base</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Empréstimos e financiamentos	202.144	20.295	25.531	30.322
Variação			<b>5.236</b>	<b>10.027</b>
Variação do CDI %		10,04%	12,63%	15,00%

##### **Exercício 2023**

	<b>Base</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Empréstimos e financiamentos	81.105	8.143	10.179	12.214
Variação			<b>2.036</b>	<b>4.071</b>
Variação do CDI %		10,04%	12,55%	15,06%

##### Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo financeiro de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

crédito em relação aos seus clientes, pois o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, celebrado entre o Operador Nacional do Sistema - ONS e a Companhia, garante o recebimento dos valores devidos pelos usuários, pelos serviços prestados por meio do Contrato de Constituição de Garantia - CCG e da Carta de Fiança Bancária - CFB. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (a) riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores; (b) as garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (c) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Considerando negócio e estágio atual da Companhia, a Administração não identifica potenciais efeitos adversos em relação aos riscos aos quais está exposta e desta maneira não está apresentando as análises de sensibilidades para os potenciais efeitos nas eventuais mudanças dos cenários descritos anteriormente.

#### 16.2. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores financeiros e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Valor contábil		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>31 de dezembro de 2024</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	-	482	<b>482</b>
Partes relacionadas	-	842	<b>842</b>
<b>Total</b>	-	<b>1.324</b>	<b>1.324</b>

	Valor contábil		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>31 de dezembro de 2024</b>			
Fornecedores	-	201.977	<b>201.977</b>
Empréstimos e financiamentos	-	198.965	<b>198.965</b>
Debentures	-	733.836	<b>733.836</b>
Partes relacionadas	-	29	<b>29</b>
<b>Total</b>	-	<b>1.134.807</b>	<b>1.134.807</b>

	Valor contábil		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>31 de dezembro de 2023</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	-	5.783	<b>5.783</b>
Partes relacionadas	-	75.387	<b>75.387</b>
<b>Total</b>	-	<b>81.170</b>	<b>81.170</b>

## Rialma Transmissora de Energia V S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2023	Valor contábil		Total
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	
Fornecedores	-	17.727	17.727
Empréstimos e financiamentos	-	81.105	81.105
Partes relacionadas	-	7	7
<b>Total</b>	-	<b>98.839</b>	<b>98.839</b>

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

#### 18. Eventos Subsequentes

##### Aumento de capital

Em março de 2025 a Administração realizou aumento de capital no montante de R\$ 170.000 com a subscrição de 170 milhões de novas ações ordinárias. Até a presente data o capital social integralizado é de R\$ 410.000.

**Mônica Edwiges Merhy Alves Ramos Caiado**  
Diretora Presidente

**Anderson Florentino de Paiva**  
Contador CRC – DF 022173/O-8

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 5E7D140B-6AAD-4E5F-B455-291AFACE933F

Status: Concluído

Assunto: DFs e relatórios Rialma Transmissora V 31/12/2024

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 29

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Alexandra Correia

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

alexandra.correia@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.200

## Rastreamento de registros

Status: Original

31 de março de 2025 | 16:21

Portador: Alexandra Correia

alexandra.correia@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

31 de março de 2025 | 17:52

Portador: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

## Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

## Assinatura

DocuSigned by:

D2E5968FAA8D4FB...

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 134.238.160.120

## Registro de hora e data

Enviado: 31 de março de 2025 | 16:27

Visualizado: 31 de março de 2025 | 17:24

Assinado: 31 de março de 2025 | 17:52

## Eventos do signatário presencial

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega do editor

## Status

## Registro de hora e data

## Evento de entrega do agente

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega intermediários

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega certificados

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de cópia

## Status

## Registro de hora e data

Alexandra Correia

alexandra.correia@pwc.com

Gerente de auditoria - Testemunha PwC

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

**Copiado**

Enviado: 31 de março de 2025 | 17:52

Visualizado: 31 de março de 2025 | 17:52

Assinado: 31 de março de 2025 | 17:52

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Isadora Santos isadora.santos@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 31 de março de 2025   16:27 Visualizado: 31 de março de 2025   16:49
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31 de março de 2025   16:27
Envelope atualizado	Segurança verificada	31 de março de 2025   17:43
Envelope atualizado	Segurança verificada	31 de março de 2025   17:43
Entrega certificada	Segurança verificada	31 de março de 2025   17:24
Assinatura concluída	Segurança verificada	31 de março de 2025   17:52
Concluído	Segurança verificada	31 de março de 2025   17:52

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------